

A EDITORA FORENSE se responsabiliza pelas vias do produto no que concerne à sua edição (impressão e apresentação) e não se responsabiliza por eventuais danos ou perdas a pessoas ou bens, documentais ou não, decorrentes do uso do presente obra. Não há prazo ou prazo de validade para o uso do presente obra. Não há prazo ou prazo de validade para o uso do presente obra. Não há prazo ou prazo de validade para o uso do presente obra.

ALFONSO SERRANO MAÍLLO
LUIZ REGIS PRADO

CRIMINOLOGIA

4ª
edição
revista,
atualizada
e ampliada



COD. 333.830

19-56-438

- A EDITORA FORENSE se responsabiliza pelos vícios do produto no que concerne à sua edição (impressão e apresentação a fim de possibilitar ao consumidor bem manuseá-lo e lê-lo). Nem a editora nem o autor assumem qualquer responsabilidade por eventuais danos ou perdas a pessoa ou bens, decorrentes do uso da presente obra.
- Nas obras em que há material suplementar *on-line*, o acesso a esse material será disponibilizado somente durante a vigência da respectiva edição. Não obstante, a editora poderá franquear o acesso a ele por mais uma edição.
- Todos os direitos reservados. Nos termos da Lei que resguarda os direitos autorais, é proibida a reprodução total ou parcial de qualquer forma ou por qualquer meio, eletrônico ou mecânico, inclusive através de processos xerográficos, fotocópia e gravação, sem permissão por escrito do autor e do editor.

Impresso no Brasil – *Printed in Brazil*

- Direitos exclusivos para o Brasil na língua portuguesa
Copyright © 2019 by

EDITORA FORENSE LTDA.

Uma editora integrante do GEN | Grupo Editorial Nacional

Travessa do Ouvidor, 11 – Térreo e 6º andar – 20040-040 – Rio de Janeiro – RJ

Tel.: (21) 3543-0770 – Fax: (21) 3543-0896

faleconosco@grupogen.com.br | www.grupogen.com.br

- O titular cuja obra seja fraudulentamente reproduzida, divulgada ou de qualquer forma utilizada poderá requerer a apreensão dos exemplares reproduzidos ou a suspensão da divulgação, sem prejuízo da indenização cabível (art. 102 da Lei n. 9.610, de 19.02.1998). Quem vender, expuser à venda, ocultar, adquirir, distribuir, tiver em depósito ou utilizar obra ou fonograma reproduzidos com fraude, com a finalidade de vender, obter ganho, vantagem, proveito, lucro direto ou indireto, para si ou para outrem, será solidariamente responsável com o contrafator, nos termos dos artigos precedentes, respondendo como contrafatores o importador e o distribuidor em caso de reprodução no exterior (art. 104 da Lei n. 9.610/98).
- Capa: Aurélio Corrêa
- Data de fechamento: 08.05.2019
- Esta obra passou a ser publicada pela Editora Forense a partir da 4ª edição.

- **CIP – BRASIL. CATALOGAÇÃO NA FONTE.**
SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ.

P917c

Prado, Luiz Regis

Criminologia / Alfonso Serrano Maíllo; Luiz Regis Prado. – 4. ed. – Rio de Janeiro: Forense, 2019.

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-309-8676-6

1. Criminologia. I. Maíllo, Alfonso Serrano. II. Título.

19-56408

CDU: 343.9.01

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	1
Capítulo 1 – A CRIMINOLOGIA COMO CIÊNCIA DO DELITO.....	5
I. A criminologia.....	5
II. A criminologia como ciência.....	13
1. O recurso ao método científico.....	13
2. A ideia de ciência e suas limitações.....	16
3. A criminologia compreensiva.....	26
III. A natureza da criminologia como ciência.....	29
1. Objetividade, realismo e progresso.....	29
2. Autonomia e independência científicas.....	31
3. A criminologia como ciência livre de valores.....	34
IV. O delito e o problema de sua definição.....	38
1. A normalidade do delito.....	38
2. O problema da definição do delito.....	42
3. A necessidade de uma definição criminológica.....	59
4. Os delitos de colarinho-branco.....	62
V. Teorias do Direito Penal.....	66
Capítulo 2 – HISTÓRIA DA CRIMINOLOGIA.....	73
I. O nascimento da criminologia científica.....	73
1. A história “vista como algo mais que um depósito de anedotas ou cronologia”.....	73
2. A escola clássica.....	75
3. O nascimento da criminologia positiva.....	85
4. A escola positiva italiana.....	89

5. O enfoque plurifatorial	99
II. O paradigma sociológico e a construção de teorias unitárias.....	100
1. A escola de Chicago	100
2. A teoria da desorganização social	107
3. O paradigma sociológico.....	111
4. A teoria da associação diferencial	113
5. Uma teoria clássica da frustração.....	116
6. Movimentos críticos.....	120
7. A teoria do controle social	121
III. A criminologia na Espanha	125
Capítulo 3 – AS TIPOLOGIAS NA CRIMINOLOGIA CONTEMPORÂNEA.....	129
I. A ideia das tipologias	129
1. Tipologias e teorias gerais	129
2. Alguns exemplos de tipologias	134
II. O caso da delinquência juvenil ante a criminalidade adulta	135
III. Sobre as possibilidades e limites das tipologias de delitos e delinquentes em criminologia	141
1. Uma antiga tradição de tipologia	141
2. Alguns problemas que devem enfrentar as tipologias.....	143
3. Uma questão de competição de teorias	151
4. O enfoque tipológico na prevenção do delito e o tratamento do delincente	152
Capítulo 4 – A TEORIA CRIMINOLÓGICA.....	157
I. A relevância da teoria para a ciência criminológica	157
1. O conceito de teoria	157
2. O conceito de causa.....	161
3. É imprescindível a teoria em criminologia?	165
II. Métodos teóricos	169
1. O problema dos níveis de análise: teorias micro e macro..	169
2. Teorias gerais e tipológicas.....	174
3. Teorias de alcance médio e grandes teorias	174
4. Teorias e enfoques plurifatoriais.....	176

5. Teorias unitárias e integradas	182
6. A classificação das teorias criminológicas	188
III. Critérios de avaliação de teorias	188
1. Coerência interna	190
2. Âmbito	190
3. Simplicidade	191
4. Precisão	193
5. Apoio empírico	194
6. Aplicações práticas	196
Capítulo 5 – VARIÁVEIS E ORIENTAÇÕES BIOLÓGICAS. ENFOQUES PSICOLÓGICOS	199
I. Variáveis e orientações biológicas	199
1. O renascimento das variáveis biológicas na criminologia contemporânea	199
2. Evidência empírica sobre as variáveis biológicas	207
3. Características dos enfoques biológicos contemporâneos ...	212
4. Avaliação	217
II. Enfoques psicológicos na criminologia contemporânea	221
Capítulo 6 – CRIMINOLOGIA NEOCLÁSSICA	225
I. Têm as penas efeitos preventivos?	225
1. Penas e controle social informal	225
2. Investigações sobre os efeitos preventivos da pena de morte	230
3. Investigações ou pesquisas sobre a prevenção geral das penas	233
4. Investigações sobre a prevenção especial das penas	242
II. O delinquente racional	248
1. O delinquente como sujeito racional	248
2. O enfoque econômico	250
3. Oportunidade e delito: o enfoque das atividades habituais	252
4. Meio e delito. A criminologia do ambiente físico	257
5. O enfoque situacional	260
6. A prevenção situacional do delito	262

III. Avaliação.....	269
Capítulo 7 – AS TEORIAS DA APRENDIZAGEM SOCIAL. AS TEORIAS DA ANOMIA E DA FRUSTRAÇÃO.....	275
I. As teorias da aprendizagem social.....	275
1. Origem das teorias contemporâneas da aprendizagem social	275
2. A associação com colegas delinquentes – um dos correlatos mais importantes do delito é a associação com iguais delinquentes	276
3. A teoria da aprendizagem social	279
4. Avaliação.....	285
II. A teoria da anomia	289
1. A anomia em Durkheim.....	289
2. A teoria da anomia institucional.....	292
3. A teoria da legitimidade das instituições	297
III. As teorias contemporâneas da frustração	301
1. Recentes desenvolvimentos das teorias da frustração.....	301
2. A teoria geral da frustração.....	303
3. Avaliação.....	312
Capítulo 8 – AS TEORIAS DO CONTROLE E DA DESORGANIZAÇÃO SOCIAL.....	317
I. As teorias do controle social	317
1. “Por que não delinquimos?”	317
2. A teoria do autocontrole (<i>self-control</i>).....	322
3. A teoria do controle social informal dependente da idade... ..	334
II. A teoria da desorganização social	343
1. Desorganização social?	343
2. A teoria ecológica contemporânea.....	345
Capítulo 9 – ENFOQUES CRÍTICOS. O ENFOQUE DO ETIQUETAMENTO. CRIMINOLOGIA RADICAL. CRIMINOLOGIA FEMINISTA. CRIMINOLOGIA PÓS-MODERNA	351
I. A heterogeneidade dos enfoques críticos.....	351
II. O enfoque do etiquetamento	353

1. Propostas básicas.....	353
2. Avaliação.....	355
3. Recentes desenvolvimentos.....	356
III. A criminologia radical.....	376
1. Características gerais.....	376
2. A nova criminologia.....	380
3. A teoria unificada do conflito.....	382
4. A teoria estrutural-marxista da produção da delinquência juvenil.....	383
5. A criminologia realista.....	389
6. A criminologia verde.....	398
7. Avaliação.....	399
IV. A criminologia feminista.....	400
1. Sexo e delito.....	400
2. O desenvolvimento da criminologia feminista.....	401
3. A questão da diferença na tendência ao delito.....	411
V. A criminologia pós-moderna.....	417
Capítulo 10 – ENFOQUES INTEGRADOS. A CRIMINOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO.....	425
I. Teorias integradas.....	425
1. Teorias integradas e unitárias.....	425
2. O modelo modificado do controle social-desorganização social.....	426
II. O paradigma das carreiras criminais.....	429
1. A importância do fator idade.....	429
2. Os estudos de carreiras criminais.....	432
III. A criminologia do desenvolvimento.....	439
1. A proposição da criminologia do desenvolvimento.....	439
2. A proposta de desenvolvimento de comportamentos antissociais limitados à adolescência e persistentes ao longo do curso da vida.....	443
3. Avaliação.....	447
BIBLIOGRAFIA.....	449